

IBGE - CDDI / DEDOC

# INDICADORES IBGE

INDICADORES CONJUNTURAIS  
DA INDUSTRIA

PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL  
JULHO - 1991

INDICADORES IBGE INDICADORES IBGE  
INDICADORES IBGE INDICADORES IBGE



**Presidente da República**  
**Fernando Collor de Mello**

**Ministro da Economia, Fazenda e Planejamento**  
**Marcílio Marques Moreira**

**FUNDAÇÃO INSTITUTO  
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA  
E ESTATÍSTICA - IBGE**

**Presidente**  
**Eduardo Augusto Guimarães**

**Dirutor-Geral**  
**José Guilherme Almela dos Reis**

**ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS**

**Diretoria de Pesquisas**  
**Lerílio Fernandes Silva**

**Diretoria de Geodâncias**  
**Mauro Pereira de Mello**

**Diretoria de Informática**  
**Nuno Duarte da Costa Bittencourt**

**Centro de Documentação e Disseminação de Informações**  
**Nelson da Castro Senna**

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

**Diretoria de Pesquisas**  
**Departamento de Indústria**  
**Carmen Aparecida do Valle Costa Feijó**

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA - Carinem Feijo  
CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS - Ednea Machado Andrade  
CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO - Paulo Gonzaga Mibieelli de Carvalho  
- EQUIPE DE CONTROLE DA PRODUÇÃO - Milton Ferreira de Lima (supervisor de equipe), Claudio Machado Pinto, Katia Freire Bastos, Lucimar Assis Barbosa, Paulo Sergio de Oliveira, Rosangela de Almeida Vieira, Sergio Cordeiro Coutinho.

GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA - Lais de Souza Argolo

- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS ÍNDICES - Rosangela dos Santos Pereira (supervisora), Angela Maria Costa Jaconiasni, Antonio Carlos Villa Nova, Carlos Paulo de Andrade, Cosme Dutra, Cristina Reis da Silva, Ivone Queiroz Medeiros, Jorge Luis Motta, Juliana Barreto Pinto, Marco Antonio de Moraes, Maria Jose Ramos da Silva, Marlucia Carlos de Oliveira, Martha Duarte Pinto, Nazir Tabanella Mattos dos Santos, Ricardo Neves Tavares, Sandra Regina Ribeiro Porto, Selma Gomes de Assis, Tania Mara S. M. Costa.

GERENTE DO GRUPO DE ANÁLISE DE DADOS - Nilo Lopes de Macedo,

- GRUPO DE ANÁLISE DE DADOS - Isabella Chataignier, Jose Leonidio Madureira Sousa Santos, Marcelo Martins Cruz, Maria Tereza Reis Ribeiro, Myrian Thereza Ferreira, Solange Maria Faria silva,

GERENTE DE INFORMAÇÃO - Adriane Gonzalez (Coordenadora).

- GRUPO DE APOIO COMPUTACIONAL - Luiz Bernardino M. Barboza, (supervisor de equipe) Antonio Carlos Ferreira Pascoal, Eliete Barcelos, Guido Giovanini, Nilton Bueno Sarmento, Sergio de Oliveira Neves, Glauclia Maria de Carvalho Rizzon.

A Coleta dos dados é realizada pelas Escritórios Estaduais do IBGE.

## **NOTA AO USUÁRIO**

A partir de fevereiro de 1991, a publicação Indicadores IBGE sofreu uma interrupção na sua forma tradicional de apresentação editorial gráfica. Os fascículos, ora distribuídos por tipo de indicadores, têm como objetivo a não descontinuidade das informações contidas nos indicadores conjunturais produzidos por esta Instituição. Brevemente, eles serão publicados com novos padrões que visam agilizar o processo, para melhor atendimento ao usuário.

## INDICE

	PAGINA
NOTAS METODOLOGICAS .....	1
COMENTARIOS .....	2
INDICES	
POR GENERO DE INDUSTRIA .....	5
POR CATEGORIA DE USO .....	6
POR SETOR MATRIZ .....	7
SAZONALMENTE AJUSTADOS .....	9

## INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

## NOTAS METODOLOGICAS

- 1 - Os indices de quantum utilizam dados primarios da Pesquisa Industrial Mensal ( PIM ). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos indices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.
- 3 - A formula de calculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de indices:

- INDICE BASE FIXA MENSAL ( NUMERO-INDICE ): compara a produção do mes de referencia do indice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa ( 1981 );

- INDICE MÉNSAL: compara a produção do mes de referencia do indice em relação a igual mes do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mes de referencia do indice, em relação a igual periodo do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos ultimos 12 meses de referencia do indice em relação a igual periodo imediatamente anterior.

Outros indices ( por exemplo, MES/MES ANTERIOR ) podem ser obtidos pelo usuario a partir dos indices base fixa mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos indices de generos, sendo o indicador geral obtido por composição.
- 6 - Os indices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primarios por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - A sistematica adotada para retificação de indices, é divulgar, junto com os resultados de cada mes de dezembro do ano ( N ), o "indice base fixa mensal" do ano ( N-1 ), que passara então a ser definitivo.
- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria ( DEIND ) - Rua Visconde de Niterói, 1.246 BL/B - Sala 709 telefones: 254-9914 e 284-8840.

## COMENTÁRIOS

A produção industrial brasileira expandiu-se, em julho, 1,3% em relação ao mês anterior - na série com ajuste sazonal - e 4,0% na comparação com julho do ano passado. Tais resultados contribuiram para a permanência da desaceleração da queda dos indicadores acumulados, com a taxa para o período janeiro-julho situando-se em -0,3% e a dos últimos 12 meses em -4,8%.

Na relação mês/mês anterior, treze dos dezesete gêneros pesquisados registraram performance positiva, com os maiores acréscimos ocorrendo em farmacêutica (16,1%), boracha (8,2%) e bebidas (6,1%), enquanto que o segmento de mecânica, dos quatro que assinalaram queda de produção, foi o que mais se contraiu (-3,4%).

Já no confronto julho 91/julho 90, onze gêneros industriais atingiram crescimento, destacando-se material de transporte (38,2%) - favorecido pela expansão de 50,9% em automóveis - química (6,4%) e produtos alimentares (9,5%) como os de maior influência na formação da taxa global de 4,0%. Os dois últimos segmentos tiveram como principal produto responsável, respectivamente, álcool e açúcar. Dentre os seis gêneros com retração no indicador mensal, o que exerceu o maior impacto no resultado agregado foi novamente a mecânica, com queda de -18,8%, provocada, principalmente, pelo recuo na produção de tratores agrícolas.

Ainda na comparação com igual mês do ano anterior, trinta e um dos quarenta e nove subsetores investigados obtiveram desempenho positivo, número praticamente igual ao de junho. Também aqui o destaque coube a material de transporte, com os seus principais ramos alcançando as maiores taxas de expansão: indústria naval (89,2%), automóveis e camionetas (73,0%) e caminhões e ônibus (57,8%). Por outro lado, foi na mecânica onde se estabeleceram as mais profundas reduções: tratores e máquinas rodoviárias (-53,3%), motores e bombas (-46,4%) e máquinas agrícolas (-26,6%).

A trajetória da produção industrial (gráfico 1) revela que, após um período de forte retração (dezembro 90/março 91), a atividade do setor vem se estabelecendo a partir de abril último em um novo patamar que, para julho, é o mais alto observado até agora desde março de 1990. Mesmo assim, este novo nível encontra-se -4,6% abaixo daquele observado no bimestre imediatamente anterior ao Plano Collor (janeiro-fevereiro de 1990).

## BENS DE CAPITAL

O desempenho desfavorável do setor mecânico está necessariamente atrelado ao declínio na produção de Bens de

Capital que, por sua vez, reflete o comportamento retraído dos investimentos produtivos. Em todas as comparações a categoria foi a que atingiu os piores resultados, sendo inclusive a única a obter performance negativa nos indicadores mês/mês anterior ajustado sazonalmente e acumulado no ano, com as taxas situando-se em -0,9% e -10,2%, respectivamente (Tabela 1). Em relação a julho de 1990, o segmento obteve desempenho nulo e em 12 meses queda de -13,7%.

O forte declínio na produção dos equipamentos para os setores agrícolas e de construção civil, cujas variações mensais, em julho, foram de -45,9% e -44,5%, respectivamente, vem afetando substancialmente a trajetória dos Bens de Capital neste ano. O resultado obtido na comparação julho 91/julho 90 só não foi negativo graças a excelente performance da indústria naval (89,2%) e do segmento de caminhões e ônibus (57,8%). Com relação à construção naval, vale observar que, apesar das elevadas taxas mensais nos dois últimos meses, o seu nível de atividade encontra-se ainda bem abaixo daquele alcançado no início da década de 80.

## BENS INTERMEDIÁRIOS

Favorecida pelo comportamento positivo da produção de insumos energéticos, a categoria dos Bens Intermediários cresceu, em julho, 2,1% em relação ao mês anterior e 4,5% no confronto com julho de 1990, acumulando nos sete primeiros meses do ano expansão de 1,4% e decréscimo de -3,7% nos últimos 12 meses. Em termos de subcategorias, os destaques são os intermediários energéticos, com resultados positivos em todas as comparações: 0,7% em relação a junho; 8,9% no indicador mensal; 6,0% no período janeiro-julho; e 2,7% em 12 meses. Os Intermediários para a agropecuária, embora com queda de -2,3% em relação ao mês anterior, ostentam também desempenho positivo nos demais indicadores (Tabela 1). Já a produção de insumos para a construção civil obteve expansão no confronto com o mês anterior (3,3%) e em relação a julho de 1990 (3,4%), porém decréscimos nos índices acumulados.

## BENS DE CONSUMO DURÁVEL

Este foi o segmento que atingiu o melhor resultado até agora, com expansões de 4,9% e de 30,1% em relação, respectivamente, ao mês anterior e a julho do ano passado. As performances da produção de automóveis para passageiros, com crescimento mensal de 82,3%, e da de TV, rádio e som (24,3%), basicamente responderam por tal comportamento. A campanha de promoções do comércio, incentivando antecipações de compras com pagamentos vinculados à liberação dos cruzados novos, pode ter estimulado a produção nesses segmentos, principalmente no de TV, rádio e som. Quanto a automóveis, vale alertar também para o fato de que a sua elevada taxa de variação decorre, em boa medida, de uma certa descontinuidade que vem ca-

racterizando a sua produção desde abril do ano passado, sendo inclusive o seu nível de atividade em julho de 1990 um dos mais baixos daquele ano.

De janeiro a julho, a produção dos Bens de Consumo Durável registrou um incremento da ordem de 6,7% em comparação a igual período do ano anterior, acumulando nos últimos 12 meses um aumento de 3,3%, sendo, neste último indicador, a única das quatro categorias básicas de classificação por uso a obter resultado positivo.

#### BENS DE CONSUMO NÃO DURÁVEL

O segmento de Bens de Consumo não Durável, também obteve resultado favorável em julho, deixando de revelar índices positivos apenas no acumulado de 12 meses (-2,5%). Em relação a junho cresceu 2,5% e na comparação com igual período do ano anterior aumentou 2,2%, acumulando nos sete primeiros meses do ano taxa de 0,3%.

Os crescimentos de 10,9% na produção de álcool hidratado e de 18,9% na de cerveja, no que se refere a relação julho 91/julho 90, exerceram os principais impactos na determinação da taxa mensal de 2,2% da categoria.

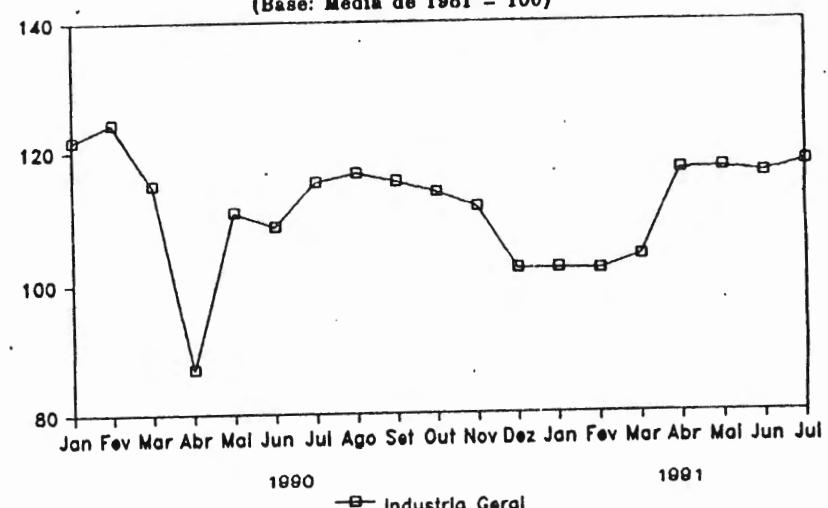
**TABELA 1**  
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA- SEGUNDO CATEGORIA DE USO  
JULHO - 91

SEGMENTOS	VARIAÇÃO (%)			
	MES/MES*	MENSAL	ACUM. NO ANO	ACUM. 12 MESES
BENS DE CAPITAL	-0.9	0.0	-10,2	-13,9
PARA AGRICULTURA	-21,1	-45,9	-24,8	-29,1
PARA CONSTRUÇÃO CIVIL	6,7	-44,5	-35,4	-28,7
BENS INTERMEDIÁRIOS	2,1	4,5	1,4	-3,6
INTERMEDIARIOS P/ AGROPECUÁRIA	-2,3	1,3	1,8	0,4
INTERMEDIARIOS P/ CONST. CIVIL	3,3	3,4	-4,0	-10,1
INTERMEDIÁRIOS ENERGÉTICOS	0,7	8,9	6,0	2,7
BENS DE CONSUMO	1,9	7,1	1,5	-1,4
CONSUMO DURÁVEL	4,9	30,1	6,9	3,3
CONSUMO NÃO DURÁVEL	2,5	2,2	0,3	-2,5
INDÚSTRIA GERAL	1,3	4,0	-0,3	-4,6

FONTE IBGE/ DPE/ DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(\*) COM AJUSTE SAZONAL

**GRÁFICO 1**  
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA  
NÍVEL DE PRODUÇÃO COM AJUSTE SAZONAL  
(Base: Média de 1981 = 100)



Fonte:IBGE/DPE/Departamento de Indústria

---

## DEFINIÇÃO DOS ÍNDICES DIVULGADOS

---

*Índice base fixa:* reflete o desempenho do mês de referência do índice, em relação à produção média mensal do ano-base de comparação (1981).

*Índice acumulado de doze meses:* reflete o desempenho da produção acumulada nos últimos doze meses de referência dos índices, em relação a igual período imediatamente anterior.

*Índice acumulado:* reflete o desempenho da produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência dos índices, em relação a igual período do ano anterior.

*Índice mensal:* reflete o desempenho da produção no mês de referência dos índices, em relação a igual mês do ano anterior.



(1)  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDUSTRIA GERAL - BRASIL  
(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GENEROS DA INDUSTRIA)

JANEIRO - JULHO 1991

GENERO S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSAVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	0.16	GAS NATURAL PETROLEO EM BRUTO
MIN. NÃO METALICOS	- 0.09	AZULEJO DECORADO LADRILHOS CERAMICOS - EXCL. REFRATARIOS
METALURGICA	- 0.33	ESTRUTURAS METALICAS ESQUADRIAS DE METAIS NÃO-FERROSOS
MECANICA	- 1.27	TRATORES - EXCL. AGRICOLAS APAR. ELET. DE AR CONDICIONADO - EXCL. AR CONDICION. CENTRAL
MAT ELETTRICO E COM	- 0.33	CAPACITORES OU CONDENSADORES ELETRONICOS TRANSISTORES
MAT. TRANSPORTE	0.16	CHASSIS C/MOTOR P/ONIBUS E CAMINHÕES BICICLETAS S/MOTOR
PAPEL E PAPELÃO	0.20	CELULOSE DE TODOS OS TIPOS CAIXAS DE PAPELÃO CORRUGADO
BORRACHA	- 0.00	PNEUMATICOS P/TRATORES E MAQUINAS DE TERRAPLENAGEM CAMELBACKS (BANDA DE RECAUCHUTAGEM DE PNEUMATICOS)
QUIMICA	0.84	ALCOOL ANIDRO CLORETO DE POLIVINILA (PVC)
FARMACEUTICA	0.13	SUPLEMENTOS MINERAIS ANALGESICOS
PERF. SABÕES, VELAS	0.12	SABONETES SABÕES E CREMES P/LAVAR E ENXAGUAR CABELOS
PROD. MAT PLASTICAS	0.07	SACOS E SACOLAS DE MATL. PLASTICO ARTIG. DE MATL. PLASTICO P/MESA, COPA E OUT. USOS DOMESTICOS
TEXTIL	- 0.23	TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS. DE ALGODÃO TECIDOS CRUS, DE ALGODÃO
VEST, CALC. ART TEC.	- 0.42	SAPATOS, SANDALIAS E BOTAS DE COURO P/SENHORAS BLUSAS, BLUSÕES E CAMISAS ESP. DE TECIDOS - INCL TEC MALHA
PROD ALIMENTARES	0.55	ACUCAR CRISTAL CHOCOLATE EM BARRAS OU TABLETES
BEBIDAS	0.09	CERVEJAS - INCL CHOPPE VINHOS DE UVA, PRO DIRET DA UVA, LICOROSOS - INCL VERMUTE
FUMO	0.04	CIGARROS
INDUSTRIA GERAL	- 0.32	

IBGE

(1)  $C = \frac{I}{G} - 100$  ) K, ONDE : C = PARTICIPAÇÃO DO GENERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, I = INDICADOR DO GENERO E K = PESO DO GENERO NO TOTAL DA INDUSTRIA GERAL

(\*) FORAM DESTACADOS EM CADA GENERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSAVEIS PELO INDICADOR

## 9 - INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS - BRASIL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN	MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN
INDUSTRIA GERAL	114,60	118,21	130,41	105,39	106,36	104,02	97,17	98,81	99,68	92,22	94,13	95,24
EXTRATIVA MINERAL	209,52	202,76	206,40	108,90	107,60	105,70	101,53	102,51	102,97	100,86	101,48	102,02
IND. TRANSFORMAÇÃO	111,74	115,66	128,11	105,20	106,29	103,94	96,91	98,59	99,50	91,78	93,75	94,89
MIN.NÃO METALICOS	100,12	99,99	108,43	114,90	103,29	101,68	96,48	97,72	98,38	90,76	92,18	93,12
METALURGICA	119,36	116,60	128,43	113,94	104,34	105,40	94,43	96,08	97,52	87,76	89,52	91,01
METALURGICA BASICA	121,37	117,07	125,37	119,51	107,21	104,73	97,05	98,71	99,62	89,35	91,42	92,81
OUTROS PROD.METALUR	116,15	115,84	133,32	105,70	100,02	106,43	90,14	91,86	94,16	85,22	86,47	88,13
MECANICA	89,52	92,44	93,48	95,15	96,72	81,18	86,29	88,13	86,91	81,59	83,46	82,74
MAT.ELETTRICO E COM	126,97	131,64	150,67	96,49	116,28	109,39	88,80	93,19	95,82	89,79	92,76	93,99
MAT. TRANSPORTE	87,78	103,23	116,73	89,34	139,60	138,19	89,46	96,56	102,36	83,89	89,86	95,58
AUTOVEICULOS	95,31	117,62	133,84	85,93	151,95	150,93	89,55	98,06	105,20	86,26	93,16	100,18
OUTROS PROD.TRANSPI.	72,92	74,84	82,96	99,52	111,49	108,92	89,21	92,67	95,11	77,70	81,31	83,84
PAPEL E PAPELÃO	152,03	151,29	157,47	114,81	109,79	102,41	104,16	105,13	104,69	97,17	98,72	98,95
BORRACHA	139,73	142,70	159,66	115,27	103,14	108,04	97,08	98,24	99,91	97,26	97,85	98,59
QUIMICA	127,80	138,21	156,69	112,51	109,01	106,43	103,81	104,90	105,20	97,31	98,95	100,23
PETROQ.REF/DEST.CAR	123,41	112,42	128,32	100,31	95,65	102,42	97,13	96,86	97,75	99,48	99,00	98,93
OUTROS PROD.QUIM.	130,68	155,15	175,33	121,70	116,77	108,47	109,41	111,15	110,55	96,01	98,92	101,03
FARMACEUTICA	121,81	113,57	138,94	125,58	96,77	108,05	110,43	107,60	107,69	98,24	100,17	102,21
PERF.SABÕES,VELAS	177,42	175,87	191,84	99,88	99,77	99,55	112,81	110,27	108,38	99,38	100,02	100,15
PROD.MAT.PLASTICAS	127,07	125,28	136,28	115,82	99,26	95,85	104,89	103,79	102,36	91,27	93,23	94,12
TEXTIL	103,97	101,62	111,24	101,99	95,02	97,74	96,50	96,22	96,47	92,64	93,07	93,19
VEST,CALÇ,ART.TEC.	71,99	69,78	78,46	91,19	88,47	88,28	88,62	88,59	88,53	86,51	87,28	86,89
PROD.ALIMENTARES	104,47	117,21	136,66	107,42	109,29	109,51	103,28	104,38	105,29	100,38	101,52	102,04
BEBIDAS	145,40	150,38	158,17	94,88	106,44	115,11	102,64	103,29	104,96	100,29	101,61	102,90
FUMO	184,66	134,35	110,29	89,37	88,55	89,83	107,53	104,80	103,24	101,06	103,05	103,40

52 INPE

## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

CATEGORIAS DE USO	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
BENS DE CAPITAL	80,22	85,86	90,95	92,40	103,68	99,96	84,96	88,03	89,85	81,70	84,24	86,10
AGRICULTURA (1)	71,65	76,31	58,22	91,85	84,46	54,15	79,83	80,88	75,20	72,19	73,89	70,89
CONSTRUÇÃO CIVIL (1)	56,25	61,02	74,75	67,32	58,85	55,50	69,73	67,30	64,65	79,19	76,99	71,35
BENS INTERMEDIARIOS	126,46	128,01	139,21	112,31	107,68	104,46	99,27	100,76	101,38	93,41	95,29	96,35
AGROPECUARIA (1)	83,40	88,52	105,21	98,47	97,66	101,29	103,07	101,90	101,78	96,40	98,36	100,41
CONSTRUÇÃO CIVIL (1)	105,67	106,26	118,31	112,71	103,66	103,35	92,52	94,50	95,97	87,33	88,99	89,88
ENERGETICOS (1)	172,81	183,58	197,19	111,36	116,03	108,92	103,09	105,41	106,01	100,40	102,02	102,67
BENS DE CONSUMO	115,02	118,58	135,08	98,37	104,90	107,07	99,34	100,36	101,49	95,92	97,49	98,57
CONS. DURAVEL	132,87	147,43	167,22	92,86	139,41	130,08	95,63	102,46	106,87	94,20	99,49	103,27
CONS. NÃO DURAVEL	111,28	112,54	128,36	99,85	98,24	102,15	100,24	99,86	100,26	96,33	97,02	97,47

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) AS SUBCATEGORIAS DE USO NÃO ESGOTAM AS CATEGORIAS NAS QUAIS ESTÃO ALOCADAS

## 9 - INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO SETORES MATRIZ - BRASIL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
EXT. MIN. METALICOS	137,75	127,86	133,51	118,59	104,81	104,54	96,63	97,96	98,92	93,82	94,74	95,28
EXT. PETROLEO E GÁS NAT	301,39	295,20	299,04	106,17	107,47	105,64	103,12	103,83	104,09	102,53	102,82	103,21
EXT. CARVÃO MINERAL	95,45	85,69	73,69	113,03	139,01	130,15	94,61	100,84	104,19	89,67	95,41	101,36
CIMENTO	102,30	104,49	106,89	114,22	106,58	103,20	109,38	108,83	107,87	104,02	104,67	105,10
VIDRO E ART. DE VIDRO	121,76	121,67	129,92	147,41	121,87	115,88	105,88	108,58	109,74	90,94	94,32	97,37
ART. CIMENTO E CONCRETO	99,40	96,46	111,03	103,73	92,31	96,11	101,32	99,55	98,94	93,99	94,21	94,29
TIJOLOS E ART. DE BARRO	93,56	93,79	102,05	108,66	98,85	93,09	66,76	72,00	75,34	69,75	71,30	71,71
GUSA	186,22	161,12	172,67	131,07	119,60	117,84	110,04	111,43	112,30	92,63	95,65	98,84
AÇO, FERRO-LIG.FORM.PRI	153,14	139,87	147,41	125,24	110,14	113,17	107,93	108,27	108,93	93,71	96,08	98,57
LAMINADOS DE AÇO	124,34	113,80	117,28	124,21	100,38	104,08	96,11	96,83	97,87	90,02	91,30	92,85
FUNDIDOS E FORJ.DE AÇO	84,51	90,65	102,90	90,06	101,04	91,60	82,55	85,40	86,40	84,21	86,10	85,87
TREFILADOS	112,42	114,37	130,42	114,35	97,67	100,05	88,39	90,16	91,89	85,90	86,40	86,29
MOTORES E BOMBAS	94,09	110,60	75,58	84,69	94,39	53,59	67,98	72,27	69,21	72,36	72,85	69,52
MAQUINAS AGRICOLAS	68,47	73,77	72,56	102,35	81,80	73,36	82,32	82,22	80,70	72,55	73,81	72,86
TRATORES E MAQ.RODOV.	72,13	74,61	60,32	80,73	76,67	46,75	73,52	74,26	67,74	77,04	77,40	71,62
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	170,37	168,39	187,36	95,34	117,11	106,61	113,43	114,07	112,75	100,05	103,62	104,30
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	95,54	90,55	108,40	91,27	81,04	83,15	83,09	82,72	82,79	88,49	88,08	87,06
CONDUTORES ELETRICOS	84,37	98,38	115,26	127,29	108,37	116,78	86,31	90,44	94,89	75,41	78,40	81,73
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	132,38	133,27	157,35	102,68	109,92	102,46	94,34	96,88	97,83	88,36	90,67	90,83
MAT.ELET.P/VEICULOS	113,30	116,68	131,91	97,64	82,67	93,19	98,83	95,40	95,01	95,78	94,59	94,32
MOTORES E APAR.ELET.	106,42	114,50	134,38	85,73	99,13	95,18	78,80	82,01	84,14	83,25	84,40	84,69
RECEPT. TV,RADIO E SOM	177,18	184,03	206,49	93,86	139,59	124,31	94,52	101,41	105,11	101,17	105,04	106,43
AUTOMOV.E CAMIONETAS	106,42	138,12	155,22	80,21	178,02	172,98	90,40	101,54	110,71	88,51	97,47	106,27
CAMINHÕES E ONIBUS	88,72	104,97	116,38	98,56	138,50	157,78	96,60	103,07	110,22	89,03	94,67	102,62
MOTORES E AUTOPEÇAS	94,37	107,80	127,77	88,69	123,69	112,59	84,03	89,62	93,17	82,38	87,25	90,27

## 9 - INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO SETORES MATRIZ - BRASIL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA NAVAL	39,17	43,91	44,55	110,10	189,42	189,20	76,13	86,38	95,04	53,34	59,70	66,64
CELULOSE E PAST.MECAN.	156,34	159,10	160,13	118,03	118,04	109,84	102,48	105,01	105,74	100,36	102,25	103,17
PAPEL E PAPELÃO	171,52	172,08	173,38	109,53	109,48	98,86	102,47	103,64	102,89	98,53	99,93	99,78
ART.PAPEL E PAPELÃO	141,67	137,44	149,98	119,42	104,88	100,44	108,74	108,01	106,66	95,53	96,86	96,76
PNEUMATICOS	139,07	143,85	159,06	113,10	105,06	114,77	94,66	96,61	99,52	98,83	99,05	100,27
REFINO DE PETROLEO	119,05	106,17	123,88	98,88	94,14	104,09	96,24	95,87	97,16	99,04	98,37	98,47
PETROQUIMICA	148,63	150,31	154,15	107,02	101,10	92,29	101,13	101,13	99,61	101,73	101,94	100,73
RESINAS,FIBRAS E ELAST	166,85	169,84	177,61	140,63	120,44	111,93	111,59	113,23	113,01	99,44	101,77	103,27
PIGMENTOS E TINTAS	152,94	154,92	177,25	115,09	112,03	115,95	110,31	110,65	111,60	93,86	96,47	98,42
ADUBOS E FERTILIZANTES	71,37	79,93	97,33	96,74	95,48	97,86	105,37	102,89	101,74	94,01	96,78	100,01
LAMINADOS PLASTICOS	138,64	132,78	155,11	105,69	93,36	97,06	97,01	96,33	96,45	89,26	90,46	91,21
FIAÇ.E TECEL.TEXT.NAT.	101,50	99,18	106,97	96,81	91,45	93,94	90,95	91,04	91,51	89,60	89,68	89,55
FIAÇ.E TECEL.TEXT.ART.	111,78	110,87	124,82	109,59	100,87	104,75	104,88	104,11	104,22	98,25	99,12	99,72
CALÇADOS	80,02	79,14	89,49	87,09	87,68	89,94	87,64	87,65	88,04	84,22	85,32	85,42
MOAGEM DE TRIGO	120,69	121,84	133,07	90,44	93,00	98,51	108,91	105,77	104,54	105,52	105,17	104,78
ABATE E PREP.DE CARNE	107,79	101,88	98,99	105,96	109,72	109,75	110,22	110,13	110,08	103,43	105,11	106,13
ABATE E PREPAR.DE AVES	176,78	164,09	181,83	104,43	109,79	116,15	105,54	106,22	107,66	105,00	105,79	106,24
LATICINIOS	109,94	96,75	99,42	97,20	95,87	97,94	103,40	102,29	101,73	105,00	103,97	103,01
USINAS DE AÇUCAR	65,39	129,77	157,84	219,63	142,54	116,21	114,19	122,82	120,76	104,37	109,76	110,70
REFINO DE AÇUCAR	76,72	75,07	74,48	86,91	119,72	82,89	101,42	103,68	100,55	99,14	102,21	100,05
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	119,32	113,82	122,65	98,80	92,60	103,71	97,94	96,94	97,97	88,55	88,47	91,51
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	111,14	109,57	125,78	100,52	104,97	111,45	101,11	101,77	103,28	101,22	102,12	102,48
CERVEJA,CHOPE E MALTE	157,88	154,04	167,51	99,79	105,03	119,72	104,31	104,42	106,47	101,32	101,85	103,36
REFRIGERANTES	145,32	145,12	144,35	98,77	113,75	111,83	97,59	99,86	101,36	99,96	101,44	102,18

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

2 - INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL  
 INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)  
 BASE : MEDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1990

CLASSE S E GNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	121.53	124.07	114.79	87.02	110.61	108.44	115.24	116.58	115.31	113.74	111.35	102.19
EXTRATIVA MINERAL	197.69	201.26	202.81	196.01	191.99	194.57	194.69	197.74	200.47	196.16	203.80	202.12
IND. TRANSFORMAÇÃO	119.23	121.74	112.13	83.73	108.15	105.83	112.84	114.13	112.74	111.24	108.56	99.17
MIN.NÃO METALICOS	101.59	108.85	96.63	70.53	86.93	94.71	100.00	99.49	96.62	92.30	87.56	81.84
METALURGICA	130.47	135.82	122.31	87.46	104.16	113.00	117.51	117.83	117.37	114.50	109.56	101.84
METALURGICA BASICA	130.07	131.79	122.07	92.38	104.36	112.38	119.18	116.43	119.39	115.95	110.95	107.14
OUTROS PROD.METALUR	131.09	142.25	122.68	79.58	103.83	113.99	114.83	120.07	114.13	112.19	107.33	93.35
MECANICA	108.51	110.26	101.79	75.18	93.19	93.35	106.91	111.14	95.49	91.32	84.32	75.77
MAT ELETTRICO E COM	146.69	151.61	131.13	95.14	128.59	112.63	127.50	129.18	135.39	133.71	123.06	108.29
MAT. TRANSPORTE	110.01	106.27	103.84	50.02	107.36	73.49	80.43	99.40	104.50	105.13	102.31	92.53
AUTOVEICULOS	121.55	117.83	114.12	42.54	122.77	74.88	84.23	113.76	121.64	122.73	119.67	109.06
OUTROS PROD.TRANS.	87.22	83.44	83.53	64.78	76.93	70.74	72.93	71.05	70.65	70.37	68.04	59.89
PAPEL E PAPELÃO	151.95	151.38	138.06	108.70	132.82	138.56	151.42	146.58	143.33	138.17	134.91	123.01
BORRACHA	145.14	144.92	128.36	77.21	122.22	133.48	139.25	140.64	134.77	139.70	128.47	102.59
QUIMICA	118.56	125.99	119.05	91.95	114.69	116.46	123.69	118.06	120.22	121.55	125.48	117.17
PETROQ.REF/DEST.CAR	101.09	123.06	115.40	102.72	119.72	118.49	120.96	120.91	117.20	118.62	119.04	122.34
OUTROS PROD.QUIM.	130.03	127.91	121.44	84.88	111.38	115.12	125.49	116.17	122.20	123.47	129.71	113.78
FARMACEUTICA	114.83	108.53	112.01	73.75	94.39	107.10	109.68	114.35	122.22	119.33	116.60	104.84
PERF.SABÕES,VELAS	170.25	163.02	152.34	114.98	171.24	168.79	169.73	173.10	162.40	160.62	150.93	121.81
PROD.MAT.PLASTICAS	135.39	126.41	114.36	75.84	110.55	119.92	130.49	128.06	123.31	122.00	111.06	97.01
TEXTIL	106.57	108.63	99.80	73.48	98.89	103.73	104.10	104.62	102.67	102.43	93.88	76.13
VEST.CALÇ.ART.TEC.	80.40	80.05	78.59	70.14	78.72	78.41	81.95	79.48	78.40	76.65	73.57	67.96
PROD.ALIMENTARES	120.01	119.11	109.07	100.43	117.30	107.34	111.69	113.07	111.56	110.14	116.06	111.81
BEBIDAS	147.40	159.73	134.78	125.63	154.11	140.12	144.57	143.67	142.92	144.30	153.11	152.17
FUMO	125.35	139.38	140.76	128.64	137.23	127.69	130.07	134.72	141.84	136.45	151.36	149.90



2 - INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL  
 INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)  
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1991

CLASSES GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	102.19	102.00	103.97	117.04	117.22	116.43	117.98					
EXTRATIVA MINERAL	201.45	198.64	190.98	204.59	209.15	209.37	206.34					
IND. TRANSFORMAÇÃO	99.19	99.08	101.34	114.39	114.44	113.62	115.31					
MIN. NÃO METÁLICOS	79.24	80.81	89.92	95.49	100.39	98.43	100.11					
METALURGICA	98.16	106.33	103.60	121.09	119.29	119.23	122.00					
METALURGICA BASICA	105.44	109.09	104.37	121.99	124.20	122.34	123.73					
OUTROS PROD.METALUR	86.51	101.91	102.36	119.64	111.42	114.25	119.22					
MECANICA	81.57	79.78	82.07	87.12	90.12	89.33	86.28					
MAT ELETRICO E COM	102.19	107.08	109.38	131.40	124.09	131.88	136.93					
MAT. TRANSPORTE	88.75	74.80	87.83	88.17	96.96	105.44	109.29					
AUTOVEICULOS	100.42	78.60	97.72	95.21	106.65	119.08	124.77					
OUTROS PROD.TRANSP.	65.70	67.28	68.30	74.27	77.84	78.51	78.71					
PAPEL E PAPELÃO	130.31	134.51	144.45	148.30	153.52	152.95	153.88					
BORRACHA	118.75	100.13	90.88	149.85	140.75	137.59	148.94					
QUIMICA	114.58	114.50	101.01	129.69	129.92	127.86	128.37					
PETROQ.REF/DEST.CAR	112.71	109.42	72.82	130.39	119.96	115.60	121.93					
OUTROS PROD.QUIM.	115.79	117.83	119.53	129.22	136.46	135.78	132.59					
FARMACEUTICA	104.28	95.39	105.59	125.23	121.03	101.81	118.17					
PERF.SABÕES,VELAS	148.81	164.36	176.56	203.88	171.38	167.43	167.42					
PROD.MAT.PLASTICAS.	108.99	95.63	123.49	130.94	129.04	119.65	122.47					
TEXTIL	79.03	88.28	95.24	105.19	100.54	99.61	100.94					
VEST,CALÇ,ART.TEC.	62.08	61.05	71.05	75.25	72.16	69.74	71.62					
PROD.ALIMENTARES.	113.65	111.79	116.12	119.74	125.60	120.32	119.28					
BEBIDAS	146.53	144.96	145.55	155.01	148.26	151.96	161.28					
FUMO	163.36	152.45	139.33	157.89	122.79	114.84	115.48					

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL  
 INDICE DE BASE FIXA (NUMERO-INDICE)  
 BASE: MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1990

CATEGORIAS DE USO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	102.76	105.94	95.48	62.44	88.44	82.77	85.23	95.77	90.66	89.75	83.04	78.56
AGRICULTURA	81.59	78.48	67.44	43.75	73.21	76.67	92.04	91.39	73.51	46.99	45.10	35.57
CONSTRUÇÃO CIVIL	76.42	91.18	92.61	60.17	83.74	91.94	112.83	132.47	86.98	69.91	58.21	53.17
BENS INTERMEDIARIOS	128.29	133.23	124.09	94.84	113.07	116.62	124.66	120.97	122.70	120.63	118.31	110.43
AGROPECUARIA	95.09	88.11	77.62	67.90	83.09	81.68	87.77	84.39	89.29	91.97	98.79	82.01
CONSTRUÇÃO CIVIL	113.34	111.05	104.95	73.59	91.97	98.98	108.33	110.03	104.12	94.87	86.32	79.85
ENERGETICOS	149.96	170.80	166.14	157.35	162.24	155.14	162.46	147.82	155.99	159.21	167.18	165.25
BENS DE CONSUMO	120.03	116.97	111.50	90.38	118.75	110.91	115.17	118.10	117.08	116.40	116.38	107.46
CONSUMO DURAVEL	135.93	148.84	119.53	80.42	144.60	103.15	126.32	133.49	137.87	136.40	132.75	111.41
CONSUMO NÃO DURAVEL	116.98	112.73	108.85	92.74	111.05	111.76	113.85	115.77	112.86	112.52	111.86	106.80

FONTE: IBGE/DPE/DEIND

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1991

CATEGORIAS DE USO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	75.69	74.51	73.14	81.70	82.83	85.33	84.52					
AGRICULTURA	45.56	47.30	51.82	63.32	65.74	62.59	49.36					
CONSTRUÇÃO CIVIL	55.46	60.44	46.23	67.01	56.51	53.37	56.93					
BENS INTERMEDIARIOS	111.64	113.65	109.66	127.32	128.67	125.55	128.18					
AGROPECUARIA	84.73	85.64	85.60	85.31	81.17	83.30	81.38					
CONSTRUÇÃO CIVIL	82.72	77.95	89.71	103.01	103.90	104.73	108.20					
ENERGETICOS	168.40	165.85	130.74	181.21	184.94	176.42	177.74					
BENS DE CONSUMO	106.95	98.48	110.22	122.01	117.34	118.06	120.31					
CONSUMO DURAVEL	112.46	107.72	118.91	128.61	136.38	147.81	155.06					
CONSUMO NÃO DURAVEL	105.48	98.90	107.63	120.60	111.93	110.84	113.60					

